



Comissão Central de Pesquisa

136ª Reunião – 15/04/2026

PAUTA

ORDEM DO DIA

Para Homologação

1. Indicações para a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP):

- a. Profa. Alessandra Tomal (IFGW), como membro da Área de Exatas, em substituição ao Prof. Guilherme Stecca Marcon (IFGW), que pediu desligamento.
- b. Dra. Nara Oliveira Salles (CESOP), como membro da Área de Humanas e Artes, em substituição ao Dr. Stéphan Olivier Schaub (NICS), que pediu desligamento.



Comissão Central de Pesquisa - CCP
136ª Reunião – 15/04/2026

PAUTA

EXPEDIENTE

1. Relatório Anual da Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP).

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

BASE LEGAL E MISSÃO

Nos termos da Deliberação CONSU-A-001/2024, a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP) tem como funções precípua promover a cultura de integridade ética em pesquisa mediante ações educativas, de disseminação e de orientação acessíveis a todos os pesquisadores, atendendo aos princípios internacionais de acolhimento e averiguação de denúncias de má conduta e má prática científica.

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

REUNIÕES E CANAIS DE ATENDIMENTO

20

Reuniões realizadas no período

15

Dias de periodicidade média

5

Canais de atendimento

CANAIS DE ATENDIMENTO DISPONÍVEIS

 Telefone

 WhatsApp

 E-mail

 Atendimento Presencial

 Sistema Digital

O sistema digital de recebimento de denúncias permite envio identificado ou anônimo, protegendo denunciante em situações de potencial risco de retaliação.

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

FORMAÇÃO INTERNA E TEMAS DISCUTIDOS



DOCUMENTOS DISCUTIDOS INTERNAMENTE

- Regimento da CIP (Deliberação CONSU-A-001/2024)
 - Guia de Boas Práticas da FAPESP
- Deliberação CEPE 001/2025 (emissão de pareceres técnicos)
 - Proposta de normatização do uso de IA na UNICAMP
- Apresentações institucionais da Unidade de Gestão de Integridade (AGI) e da Câmara de Mediação

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

AÇÕES EDUCATIVAS E DE DIVULGAÇÃO

11

Palestras sobre boas práticas

21

Unidades visitadas

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Semana da Escrita Científica da UNICAMP
- Fórum de Integridade promovido pela UGI
- Eventos de recepção de alunos de pós-graduação em diversas unidades

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

RECEBIMENTO E AVALIAÇÃO DE DENÚNCIAS

11

Total de comunicações recebidas

6

Casos em análise técnica

5

Casos concluídos

TEMAS MAIS FREQUENTES

 Plágio

 Disputas de Autoria

Além das denúncias, a CIP também respondeu a consultas técnicas de pesquisadores sobre boas práticas, evidenciando demanda crescente por orientação em temas como: autoria, direitos sobre produtos científicos e caracterização de plágio.

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP) - Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

DESAFIOS IDENTIFICADOS NO PERÍODO

Tempo de finalização dos pareceres:

Ainda acima do ideal, embora em tendência de ajuste — desde que não haja aumento no número de denúncias recebidas.

Alcance das atividades educativas:

Permanece limitado em relação ao conjunto das unidades da UNICAMP. Há ainda unidades que não demandam a atuação da CIP, indicando necessidade de maior engajamento institucional.

COMISSÃO DE INTEGRIDADE EM PESQUISA (CIP)

Relatório de Atividades (12/2024 a 12/2025)

FIM

Prof. JACKS JORGE JUNIOR
Coordenador da Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP)

PAUTA

EXPEDIENTE

2. Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria PRP 007/2025 com a finalidade de propor a padronização da nomenclatura a ser utilizada na Unicamp para a definição das grandes áreas do conhecimento e Documento Suplementar.

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Este documento foi elaborado a partir das discussões ocorridas na **135ª Reunião da Comissão Central de Pesquisa (CCP)**, realizada em **25/02/2026**, e de comunicações enviadas por representantes da **Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)**

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Questão Central

O debate gira em torno da adoção da classificação **Fields of Science and Technology (FoS/OCDE)** como referência institucional para as áreas do conhecimento. Embora essa classificação favoreça a **comparabilidade internacional** e o **posicionamento em rankings**, ela apresenta um nível de agregação que pode **invisibilizar áreas estratégicas** da UNICAMP.

"A correta classificação das atividades de pesquisa é um elemento central para a visibilidade institucional, podendo impactar diretamente o desempenho da universidade em avaliações externas."

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Problema Identificado

O caso mais emblemático levantado é o da subárea **Food Science and Technology**, que:

Está presente nas classificações da **FAPESP**, **CNPq** e **CAPES**, além de taxonomias internacionais como **Web of Science** e **NCBI/NIH**;

Representa um ativo científico de destaque: a UNICAMP ocupa a **16ª posição mundial** no Shanghai Ranking nessa área, sendo a **melhor colocada do Sul Global**; Na FoS/OCDE, essa área está diluída em categorias mais amplas como *Agricultura* e *Química*, perdendo visibilidade.

"O problema central não parece ser a inadequação da FoS em si, mas sim o seu nível de agregação e sua função original — concebida para fins de comparabilidade estatística internacional, e não para refletir a diversidade interna das estruturas científicas de universidades específicas."

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Solução Proposta: FoS + Crosswalks Institucionais

A proposta é manter a **FoS/OCDE** como **taxonomia de referência principal**, complementando-a com a construção de **crosswalks institucionais** — mapeamentos sistemáticos entre a FoS e outras classificações relevantes. A estrutura é organizada em três camadas:

(I) Camada Internacional — FoS/OCDE: utilizada para comparabilidade internacional, relatórios padronizados e interlocução com organismos internacionais.

(II) Camada Expandida — Crosswalks: correspondências entre a FoS e as classificações da FAPESP, CNPq e CAPES.

(III) Camada Institucional — Nível Fino: identificação de áreas estratégicas da UNICAMP (como Food Science and Technology), mesmo quando não reconhecidas explicitamente na FoS.

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Principais Vantagens da Proposta

- Preserva a **comparabilidade internacional**;
- Evita a **perda de identidade** de áreas estratégicas;
- Alinha a UNICAMP com **múltiplos sistemas** (FAPESP, CNPq, CAPES, rankings);
- Oferece **flexibilidade analítica** para contextos interdisciplinares;
- Cria uma **infraestrutura de dados mais robusta** para planejamento estratégico.

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

Encaminhamentos Sugeridos

- Validação, pelos organismos competentes, da estratégia de adoção da FoS com crosswalks;
- Identificação de áreas críticas potencialmente "invisibilizadas";
- Desenvolvimento inicial de um **protótipo de crosswalk**;
- Consulta às Unidades para validação das correspondências;
- Avaliação da viabilidade de integração com bases institucionais de dados.

RELATÓRIO DO GT NOMENCLATURA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Documento suplementar

FIM

Prof. RENATO DE CASTRO GARCIA
Presidente do GT Nomenclatura das Áreas do Conhecimento

PAUTA

EXPEDIENTE

3. Apresentações das Comissões de Pesquisa:

IQ - Profa. Camila Alves de Rezende

IB - Prof. Marco Aurélio Ramirez Vinolo

4. Informes PRP

5. Palavra aos membros